

Cie. mo. su.



Inclua-me v. le.ª nos teus respostas  
à mais tempo à minha última carta, por mo-  
tivos de trabalho.

Inclua-me a fórmula do caminho  
- verde de Alivando. Vi com a letra B assistente  
que me esqueci de copiar sua forma. É muito  
bem conseguida à dupla claridade rápida.

Sobre a questão das janelas informo  
v. le.ª que não foi com vidro preto que se ar-  
ranjaram, mas sim com vidro preto, dando  
perfeito resultado. Ficou a 2,500 reis o  
vidro e enquadro e o vidro como um transparen-  
te, num vidro para vidro amparado de lado  
por uma espécie de prizo.

Le lhe envio o sistema pedregoso e as  
as - lhe as informações mais minuciosas que  
quizer.

Tenho andado a determinar os líquens  
que trazeu d'ahi e do Bussaco; mas vai  
isso muito vagarosamente. Tenho para pães,  
como a cultura de rizer. D'ahi de Coimbra  
já determinei duas espécies novas para Por-  
tugal.

Por estes dias encontrei ao dr. Covillei-  
ra, mandando - lhe um fragmento de um  
líqueno que colhi nos Oliveais, sobre musgos  
mortos. É uma Lecanora nova, do grupo das  
Pseudina, próxima da Pseudina leucitoni-  
ca, Arn. pela forma excepcional de um  
apóteo, mas diversa d'ela pelo talo, tampa





nhos dos apósticos, habitad, etc. O dr. Evidenci.  
 em uns mlt. lize esse fragmento que eu man-  
 tua, porque é mais m<sup>to</sup> interessante. Redefi-  
 cao para o herbario d'ahi; eu fizo aqui  
 com um proprio exemplar.

Tinha muito interesse em que fossem  
 encontrados e colhi do ahi mais exemplares  
 da planta, que eu ja envia a alguns  
 bichnologos.

Ha pouco acabei de fazer a diagnose  
 da especie e duvidos, denominando-a  
Lecanora conimbricensis.

Trago outra Lecanora de P.<sup>to</sup> S. Antonio  
 dos Olivais (vrbre e pres) que tambem deu  
 seu nome para Portugal. Da mesma lo-  
 calidade trouxe a Lecanora pyrena

Deu cunco do cantalho, nota para cá.

Anunciado em depois recebeu com  
meio vapor

Porto, 18-7-1916

de V. E. e

Dr. M. D. G. do

Gonçalo Lempino